



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2015
(Do Sr. Carlos Melles)

Solicita que esta CPI requirite ao BNDES cópia de contratos, estudos e outros documentos relacionados às operações de financiamento, participação societária, entre outras, que têm como contraparte o Banco, direta ou indiretamente, abrangendo o período de 2003 a 2015.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base nos arts. 2º, da Lei nº 1.579, de 1952, e 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que esta CPI, criada “*com a finalidade de investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público*”, requirite ao BNDES os seguintes documentos:

- 1) Cópia de todos os contratos de financiamento/empréstimo do BNDES ou subsidiária, firmados entre 2003 e a data deste requerimento, que tenham como beneficiários entes ou empresas com sede no Brasil ou no exterior;
- 2) Cópia dos estudos e análises que embasaram os contratos mencionados no item anterior;
- 3) Cópia de quaisquer outros documentos relacionados aos contratos mencionados no item 1;
- 4) Cópia da ata de todas as reuniões de diretoria entre 2003 e a data deste requerimento;
- 5) Cópia da ata de todas as reuniões do Conselho de Administração do BNDES entre 2003 e a data deste requerimento;



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- 6) Cópia de todos os estudos e análises que deram suporte à participação societária pelo BNDESPar em empresas, quaisquer que sejam elas;
- 7) Cópia de todos os estudos e análises que deram suporte à aquisição, pelo BNDES ou subsidiária, de debêntures emitidas por empresas, quaisquer que sejam elas;
- 8) Cópia de quaisquer outros documentos relacionados às participações societárias e aquisição de debêntures mencionadas nos 2 itens anteriores.

JUSTIFICAÇÃO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social -BNDES, empresa pública federal, sempre foi importante instrumento de financiamento de longo prazo no país. Trata-se de instituição que conta com corpo técnico do mais alto padrão, focando sua atuação na promoção do investimento, variável-chave para o crescimento econômico sustentável.

Nos últimos anos, notadamente a partir do 2º governo Lula, optou-se por conferir ao Banco importância ainda maior. Se poucos anos atrás a instituição desembolsava algo como R\$ 60 bilhões ao ano, hoje esse número se aproxima dos R\$ 200 bilhões. Isso o coloca entre as maiores instituições de desenvolvimento do mundo, ultrapassando, em valores financiados, até mesmo o Banco Mundial.

Para suportar tamanho aumento de participação no crédito da economia brasileira, o governo optou por acionar uma fonte de captação para o BNDES que inexistia até recentemente. Passou o Tesouro Nacional a conceder crédito ao Banco, em montantes que, somente de 2009 pra cá, situam-se na casa de R\$ 500 bilhões.

Essa montanha de recursos públicos vem sendo concedida a um custo bastante elevado para a população brasileira. O Banco deve ao Tesouro à TJLP, enquanto o custo de captação do Tesouro equivale, grosso modo, à Selic. Atualmente, a diferença entre essas 2 taxas implica subsídio nas operações do BNDES na casa de algumas dezenas de bilhões de reais ao ano.

A despeito disso, a instituição tem se pautado pela falta de transparência em suas operações. Não fornece informações sobre operações com empresas daqui ou do exterior. Tem se negado também a fornecer dados relacionados a empréstimos que envolvem outros países/governos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ademais, falta transparência aos critérios de escolha das empresas que fazem jus a operações com taxas e demais condições tão atraentes.

Suspeitas vêm constantemente sendo levantadas em torno das operações do BNDES e de sua subsidiária BNDESPar. Alguns exemplos são: concentração no setor frigorífico e demais atos da chamada “política de campeões nacionais”; empréstimos concedidos a empresas com claras dificuldades financeiras e sem capacidade de pagamento; concessão de financiamentos a países alinhados ideologicamente com o governo, a taxas claramente abaixo das de mercado; e beneficiamento de empreiteiras envolvidas em escândalos de corrupção. Como se vê, há fartas razões para que esta Casa tenha optado por investigar em profundidade todas as operações do BNDES entre 2003 e 2015.

Diante de todo o exposto, de forma a bem realizar os trabalhos desta Comissão, solicitamos cópia dos documentos citados neste Requerimento, imprescindíveis para a realização de uma adequada investigação.

Sala da Comissão, em de de 2015.

Carlos Melles
Deputado Federal
Democratas/MG